

## ANÁLISE DA DIETA DOS BOTOS-PESCADORES DE LAGUNA<sup>1</sup>

Bruna de Jesus<sup>2</sup>, Pedro Volkmer de Castilho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Boto que pesca, pesca com pescador: Monitorando parâmetros populacionais para conservação do boto-pescador em Laguna (SC)”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia de Pesca – CERES – bolsista PIVIC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES – pedro.castilho@udesc.br

O boto-da-tainha *Tursiops truncatus gephyreus*, é considerado uma espécie cosmopolita e globalmente abundante de pequeno cetáceo, ocorrendo tanto em águas tropicais como temperadas, onde pode ser observado utilizando uma ampla variedade de habitats. Sua ocorrência no sul do Brasil é bem documentada, com destaque para a população residente no Sistema Estuarino de Laguna (SC), conhecida como boto-pescador que, além do explícito valor ecológico, apresenta uma marcante peculiaridade comportamental, a pesca “cooperativa” que alguns botos realizam em parceria com pescadores artesanais o que aumenta sutilmente a sobrevivência do indivíduo e seu sucesso reprodutivo. A população de botos-pescadores de Laguna é extremamente pequena e ainda se sabe pouco sobre seus aspectos ecológicos e comportamentais. Notadamente a tainha (*Mugil* sp.) é um recurso comum e presente na dieta, no entanto, compreender e reconhecer todos os itens da dieta pode ajudar a estabelecer as demais conexões comportamentais e espaciais.

Para a análise da dieta, utilizou-se de conteúdos estomacais previamente coletados dos indivíduos de *Tursiops truncatus gephyreus* recolhidos pelo Projeto de Monitoramento de Praias (PMP) nos anos de 2018 a 2020. Ao todo foram contabilizados 19 animais mortos em praias de Laguna e adjacências. Destes 11 possuíam conteúdo estomacal e apenas seis foram triados e quantificados os itens da dieta. Destaca-se que a maioria dos itens alimentares foi identificado pela comparação morfológica dos otólitos e por bico de cefalópodes. Na análise preliminar contabilizou-se um total de 275 presas identificadas distribuídas em 15 espécies de peixes teleósteos e 1 cefalópode (Tabela 1).

**Tabela 1.** Lista resumida de espécies encontradas no conteúdo estomacal.

Espécie	UDE0 02669	UDE0 02541	UDE0 02529	UDE0 02453	UDE0 00865	UDE0 01602	Total sp
<b>Teleostei</b>							
<i>Eucinostomus argenteus</i>				163		3	166
<i>Eucinostomus melanopterus</i>				18			18
<i>Micropogonia furnieri</i>				1	1		2
<i>Mugil liza</i>				1	4		5
<i>Stelifer Rastrifer</i>		3					3
<i>Trichiurus lepturus</i>			59	1			60
<i>Outras espécies</i>	1	4	1	6	11	1	24
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>60</b>	<b>190</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>275</b>

Os dados sugerem que a dieta é diversificada e indicam que os botos consomem espécies com diferentes comportamentos na coluna d’água e no sistema estuarino de Laguna.

Da mesma forma é possível supor que os botos utilizam estratégias diferentes de forrageamento, além da já conhecida cooperação com os pescadores na Praia da Tesoura e nos pontos embarcados.

**Palavras-chave:** *Tursiops truncatus gephyreus*. Dieta. Teleostei.